

# LEVANTAMENTO DE AGENTES ETIOLÓGICOS DE OTITES EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HV ULBRA ENTRE 2022 E 2023.

Laura Martins Cezimbra 1  
Elaine Teresinha Bueno Stadlander 2  
Celso Pianta 3  
(lauramartins@rede.ulbra.br-ULBRA)

## Introdução

A otite canina representa uma doença relevante na clínica veterinária, em felinos a incidência pode variar entre 2% a 10% dos casos atendidos, sendo considerada uma afecção menos comum nessa espécie, no entanto o isolamento e identificação dos agentes etiológicos, detectados pelo exame microbiológico, aliado ao exame clínico, tornam-se necessários para que o médico veterinário estabeleça o tratamento eficaz. Essa enfermidade pode ser causada por uma ampla variedade de agentes bacterianos e fúngicos. As bactérias, tanto Gram-positivas quanto Gram-negativas, da microbiota natural da pele do ouvido dos animais são relatadas como os microrganismos mais frequentemente envolvidos na infecção, que não é de difícil tratamento, desde que seja diagnosticada corretamente e tratada conforme os microrganismos isolados. Todavia, muitos veterinários não têm a prática de solicitar a cultura e antibiograma antes do tratamento, com isso esses microrganismos podem incorrer em casos de otite crônica com cepas multirresistentes de difícil resolução. Além disso, já foi comprovado que o contato íntimo dos animais de companhia com o ser humano pode transmitir cepas da sua microbiota para o homem.

## Objetivos

O objetivo deste estudo foi listar e enumerar os agentes etiológicos das otites externas em cães e gatos atendidos no hospital veterinário da Ulbra entre 2022 e 2023.

## Metodologia

A partir dos registros do laboratório de microbiologia e laudos de exames realizados, foi realizado um levantamento dos achados microbiológicos de otocultura de cães atendidos no HV Ulbra, localizado na cidade de Canoas, Rio Grande do Sul.

## Referências

- Batista, Thaís Maria Araújo et al. Estudo da ocorrência de otopatias em felinos domésticos no município de Fortaleza/CE. *Ciência Animal*, v. 33, n. 1, p. 107-116, 2023.
- Moura, E.S.R. et al. Isolamento e identificação de microrganismos causadores de otites em cães. *PUBVET*, Londrina, V. 4, N. 2, Ed. 107, Art. 718, 2010.
- Souza, H. Isolamento microbiano e perfil de sensibilidade antimicrobiana de cães com otite externa atendidos na policlínica veterinária da Unig – campus V, Itaperuna, Rio de Janeiro. *Pubvet*, [S.l.], v. 16, n. 04, 2022. DOI: 10.31533/pubvet.v16n04a1087.1-6. Disponível em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/61>. Acesso em: 8 out. 2023.

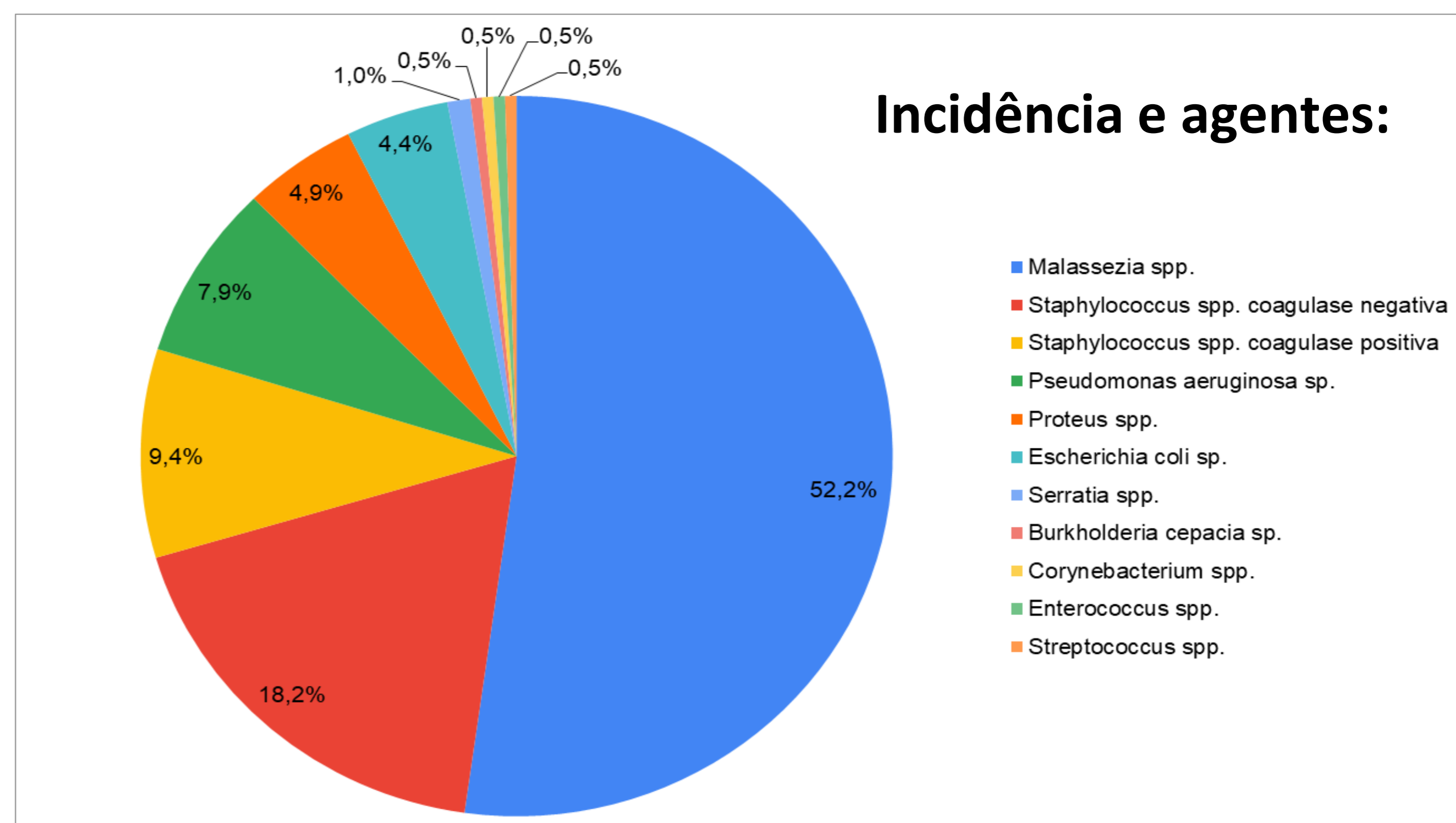


Gráfico representando o levantamento dos diagnósticos microbiológicos de otites caninas entre 2022 e 2023.

## Resultados

Observou-se que 52,2% das otites teve como agente etiológico a levedura *Malassezia* spp. seguida por *Staphylococcus* spp. coagulase negativa (18,2%), *Staphylococcus* spp. coagulase positiva (9,4%), *Pseudomonas aeruginosa* (7,9%), *Proteus* spp. (4,9%), *Escherichia coli* (4,4%), *Serratia* spp. (1,0%) e, representando os restantes 2% dos casos, *Burkholderia cepacia*, *Corynebacterium* spp. *Enterococcus* spp. e *Streptococcus* spp. Os achados foram semelhantes aos relatos da literatura consultada.

## Conclusão

Com a realização deste estudo foi possível delinear os principais agentes infecciosos causadores das otites em cães e gatos, enfatizando a necessidade de exames complementares e a identificação desses patógenos.